

Maranguape/CE, 14 de abril de 2016.

### **Carta Aberta**

#### **Pela Garantia do Estado de Direito e Defesa da Democracia e da Dignidade Humana. II Encontro da Macrorregional Nordeste de Economia Solidária**

Representantes dos estados que fazem parte da articulação Macrorregional Nordeste do movimento de Economia Solidária reuniram-se durante o seu II Encontro no período de 11 a 14 de abril de 2016, na Vila de Poetas na cidade de Maranguape/CE. Nessa ocasião de importantes deliberações acerca da Economia Solidária na região, manifestamos nosso sentimento coletivo em defesa da democracia e da Constituição Federal de 1988.

Por meio desta carta, trazemos a público a nossa luta em defesa da democracia e do Estado de direito, atacados pela política antidemocrática do Congresso Nacional no sentido de promover a interrupção do mandato da Presidenta Dilma Rousseff. Sendo esse o mais recente ataque à democracia, com uma crise construída e manipulada pela mídia golpista, dirigida pelas bancadas mais conservadoras que pleiteiam o poder a todo custo, desrespeitando a Constituição e a vontade do povo brasileiro manifestada nas urnas.

Além disso, setores dominantes do empresariado brasileiro e internacional, aliados ao Congresso e à Mídia conservadora, querem a retirada de direitos num plano estratégico de criminalização dos movimentos sociais, numa clara intenção de eliminar os direitos da cidadania. Essa repressão tem se continuado pela ação de vários governos: através das milícias mascaradas que ainda estão nas periferias, perseguindo e exterminando o povo pobre, as juventudes, a população negra, as mulheres, a população LGBTQ e os povos de comunidades tradicionais, perpetuando a injustiça no nosso país.

A direita conservadora ainda tenta roubar com um falso escudo patriota as nossas cores verde e amarelo, na tentativa de esconder a sua real face: fascista, elitista, ruralista e machista. Apesar do falso grito patriota, eles atacam nossos direitos já conquistados a duras penas ao longo dos anos.

Por esta carta convocamos todo o povo brasileiro, a classe trabalhadora, os Empreendimentos Econômicos Solidários, sindicatos, coletivos, redes, instituições e movimentos sociais, a fortalecer o grito de luta e criar uma agenda permanente. E assim, sejamos vigilantes também no período da votação do impeachment e nos dias a seguir. Enquanto houver opressão e violência, haverá luta e resistência.

Vamos expressar nosso histórico espírito de luta para mais uma vez tomar as ruas, escrever nos muros nossas poesias, pintar as ruas de povo e cantar em unidade nossa democracia!

**“Essa luta é nossa, essa luta é do povo! É só lutando que se faz um Brasil novo!”**

Assinam esta carta representantes da Macrorregional Nordeste